

Inaugurada estátua de Lagoa Henriques no Chiado

# Pessoa «está» à porta da Brasileira

A inauguração de uma estátua de Fernando Pessoa, no Chiado, e de uma exposição de quadros que retratam o poeta, no Palácio de Belém, foram algumas das cerimónias destinadas a assinalar o centenário do seu nascimento e nas quais participou o Presidente da República. Por outro lado, Mário Soares depositou no túmulo do poeta, nos Jerónimos, uma coroa de flores.

«CONTEMPLAR PESSOA é ver Camões», foi a apreciação do Presidente da República, Mário Soares, citando Krus Abecasis, presidente da CML, na inauguração da estátua ao poeta Fernando Pessoa, ontem realizada em frente à Brasileira, no Chiado lisboeta.

A estátua de bronze, situada em frente ao monumento que representa o autor d'«OS Lusíadas», é da autoria de mestre Lagoa Henriques. Mostra Fernando Pessoa sentado a uma mesa do café (a mesma é idêntica às da Brasileira), com uma cadeira vaga a seu lado.

A intenção, segundo o presidente da Câmara de Lisboa, «foi o convívio da cidade com o seu poeta». Abecasis acrescentou que Pessoa é uma imagem de Portugal: «Um homem simples que se tornou num homem universal.»

Referindo-se ao autor de «Mensagem» como alguém «com uma alma maior do que o seu corpo», citou-o apelando à formação de «um quinto império que deva ser o do entendimento entre os homens».

Mestre Lagoa Henriques diria à Lusa: «Sinto-me profundamente honrado por ter assim podido dialogar frente a frente com o poeta que sempre admirei».

A obra, que demorou três meses a ser realizada, foi concebida em barro e depois transportada para o bronze. Com uma



A estátua dedicada ao autor de «Mensagem», da autoria de mestre Lagoa Henriques, demorou cerca de três meses a ser concebida



Ao princípio da tarde de ontem, o Presidente da República deslocou-se ao Mosteiro dos Jerónimos, onde depositou um ramo de flores no túmulo de Fernando Pessoa

cadeira vazia ao seu lado e uma mão sobre a mesa, o poeta convivia o transeunte ao convívio. Como a corresponder ao convite, vários dos presentes, entre os quais o Presidente da Repú-

blica, fizeram-se fotografar sentados ao lado de Pessoa.

A posição final da estátua inspira-se em duas quadras do poeta. «A mão posta sobre a mesa/a mão abstracta esquer-

da/margem da minha vida.../a mão que pus sobre a mesa», e «Para mim mesmo é surpresa/porque a mão é o que temos/ou define quem não somos./Com ela aquilo que fazemos». Estas quadras estavam escritas num pequeno folheto que foi atirado ao ar logo após a inauguração da estátua.

«Aqui está Pessoa, à espera da confidência de cada um de vocês», foram as palavras finais de Krus Abecasis. O Presidente da República comentou que o discurso tinha fechado «com chave de ouro» e, convidado a falar, disse que nada havia a acrescentar.

Por outro lado, Mário Soares inaugurou na Galeria de Retratos do Palácio de Belém uma exposição de quadros que retratam Fernando Pessoa. Estão representados artistas tão diversos como Vieira da Silva, Mário Botas, Júlio Pomar, Costa Pinheiro e Almada Negreiros. A exposição ficará naquele espaço até ao fim do mês e pode-

rá ser visitada, mediante marcação, individualmente ou em grupo.

O Presidente da República deslocou-se também, ontem, ao Mosteiro dos Jerónimos, onde depositou uma coroa de flores no túmulo de Fernando Pessoa.

Mas muitas outras iniciativas pessoais se realizaram, igualmente, ontem. No Largo do Teatro S. Carlos, um espectáculo continuo juntou inúmeros artistas; nomeadamente um rancho folclórico, um grupo coral, diversos actores, um grupo de saltadores, um grupo de metais, a Orquestra Ligeira da RDP, um pintor gestual e um grupo teatral.

À noite, no Teatro Municipal de S. Luís, estreou-se o filme «A Mensagem», de Luís Vidal Lopes, que se inspira no poema homónimo de Pessoa e que tem como intérpretes Filipe Ferrer, Canto e Castro, Isabel de Castro e Cristina Hauser, entre outros.

Mas não é só em Portugal que se reconhece a grandeza de Pessoa. Em França, por exemplo, está em curso a edição da sua obra completa, por Christian Bourgois. A sugestão partiu de André Welter, depois de a Gallimard e a Seuil se terem mostrado pouco receptivas à ideia.

Constituiu-se uma equipa franco-portuguesa de tradutores, dirigida por Robert Brechon e Eduardo Prado Coelho. O trabalho, que será volumoso, concretizar-se-á em oito volumes, que sairão até ao ano de 1990. A edição conta com importantes subsídios do Centro Nacional de Letras (França), estando previsto o lançamento de um novo volume em colaboração com a editora italiana Feltrinelli, contendo uma desenvolvida biografia ilustrada com cerca de quatro mil fotografias.

Por outro lado, também a editora La Différence, do português Joaquim Vidal, vai começar a publicar as obras de Fernando Pessoa.

## SÍNTESE

### Louis Lamour morreu nos EUA

■ O ESCRITOR Louis Lamour, considerado a personificação do Far-West e autor de vários *best sellers*, faleceu em Los Angeles, com 80 anos, vítima de um cancro do pulmão. Lamour, autor de mais de cem populares livros sobre o Oeste americano, faleceu no seu domicílio. A sua primeira novela, *Hondo*, foi publicada em 1953 e, anos mais tarde, foi levada ao cinema com John Wayne no protagonista. Em 1984, Ronald Reagan concedeu ao escritor, nascido no estado do Dakota, a medalha da Liberdade.

### Mostra «Alcobaça 87» patente no Porto

■ UMA EXPOSIÇÃO itinerante do Simpósio Internacional de Cerâmica «Alcobaça 87», foi inaugurada na Cooperativa Arvore do Porto e estará patente ao público até ao dia 21. Com a realização desta exposição pretende a comissão organizadora do simpósio sensibilizar a nível nacional organismos e entidades responsáveis e o público em geral para o grande interesse artístico e industrial da cerâmica de autores contemporâneos.

### Canções infantis tiveram festival

■ A CANÇÃO *O João Pestana*, interpretada pela Raquel, foi a vencedora do Festival Infantil Chaminé de Ouro, que se realizou no Auditório Municipal de Portimão. A melodia classificada em primeiro lugar fora enviada, de Paços de Ferreira, por Anabela Santos, autora da letra e da música. O festival organizado pela Junta de Freguesia de Portimão, com o patrocínio da Câmara Municipal, Região de Turismo do Algarve e Governo Civil de Faro.